



REQUERIMENTO

Funcionamento do Gabinete de Apoio à Comunicação Social (GACS) do Governo Regional dos Açores

A isenção da Administração Pública é uma regra basilar do regime democrático. Sendo Pública, a Administração é de todos e, portanto, deve ser rigorosa, transparente, imparcial, suprapartidária.

Deve ser assim em todos os setores – mas também, e principalmente, no seu relacionamento com a comunicação social.

É natural e conveniente que um governo tenha um Serviço de comunicação institucional.

É inadmissível e condenável que esse Serviço esteja ao serviço de uma estratégia partidária.

O Gabinete de Apoio à Comunicação Social do Governo Regional, tal como está, não é, sistematicamente, um suporte institucional de comunicação factual da ação governativa.

O Gabinete de Apoio à Comunicação Social do Governo Regional, tal como está, é, pontualmente, um Serviço do Governo dos Açores ao serviço do Partido Socialista.

Esta situação motivou a apresentação de um Voto de Protesto no último plenário do Parlamento dos Açores, proposto pelo PSD, que mereceu os votos favoráveis de todos os demais partidos da oposição: CDS-PP, BE, PCP e PPM.

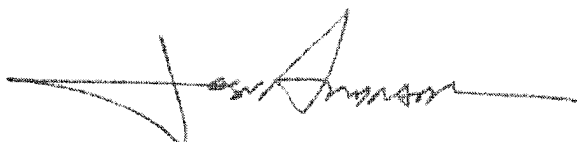
Esta situação justifica também o presente Requerimento, devidamente fundamentado nos exemplos representativos em anexo, para assim proporcionar ao Governo Regional a oportunidade de contraditório que o próprio não reconhece quando ataca os partidos da oposição utilizando os meios oficiais.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

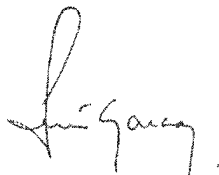
1. Pretende o Governo Regional continuar a utilizar os meios oficiais, que deviam ser imparciais, para atacar os partidos da oposição, sem oportunidade de contraditório, como tem feito comprovadamente desde o início do seu mandato?
2. O Presidente do Governo Regional vai receber e elogiar, através do GACS, todos os candidatos de todos os partidos aos 19 concelhos dos Açores, tal como fez com o candidato do PS à Câmara Municipal de Ponta Delgada?
3. Quantos colaboradores tinha o Gabinete de Imprensa dos Açores (GIA) em 1996 e quantos e quais tem o Gabinete de Apoio à Comunicação Social (GACS) em 2013?
4. Para além destes, quantos e quais são os colaboradores que participam atualmente no serviço prestado pelo GACS, designadamente como repórteres fotográficos e assessores de imprensa, a partir dos diferentes departamentos governamentais?
5. Quais os custos associados aos colaboradores diretos e indiretos do GACS, incluindo a informação discriminada das funções exercidas e da remuneração auferida?

Ponta Delgada, 30 de julho de 2013

Os Deputados



José Andrade



Luís Garcia



Luís Rendeiro

Joaquim Machado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>2509</u>	Proc. n.º <u>54.03.00</u>
Data: <u>01/07/30</u>	N.º <u>1361 X</u>



Anexo I Exemplo de títulos sectários

Basta citar alguns títulos – apenas os títulos – de 10 notícias, entre outros exemplos possíveis, que foram difundidas pelos canais oficiais do Governo Regional, desde as últimas eleições, sem oportunidade de contraditório por parte dos visados:

- *Secretaria da Saúde contesta acusações do PSD da Graciosa* (22 de outubro)
- *Vitor Fraga diz que proposta do PCP reduz transferências da ERSE para a EDA e aumenta custos para o consumidor* (10 de outubro)
- *Secretário Regional do Turismo e Transportes recusa críticas 'alarmistas e infundadas' do líder do CDS-PP* (30 de janeiro)
- *Sérgio Ávila afirma que contas da Saúde são conhecidas 'ao cêntimo' e dívida é metade do que diz o PSD/Açores* (31 de janeiro)
- *Vice-presidente acusa alguma oposição de 'puxar para baixo' em vez de defender os Açores* (21 de fevereiro)
- *Proposta do PSD é o reconhecimento de que a situação dos Açores é melhor do que a da República, afirma Vice-presidente do Governo* (19 de abril)
- *'Nebulosa é a posição do PSD/Açores' sobre a greve da SATA, afirma Victor Fraga* (24 de abril)
- *Vasco Cordeiro recebeu candidato à Câmara Municipal de Ponta Delgada* (17 de junho)
- *Vasco Cordeiro lamenta que PSD/Açores queira fugir ao debate sobre a reforma da Saúde* (19 de junho)
- *Vice-presidente do Governo diz que PSD apresentou proposta de programa para a criação de emprego que 'não serve para coisa nenhuma'* (20 de junho)

Estes títulos não são de notícias do jornal "Ação Socialista", pago com a quota dos militantes do PS.

Estes títulos são de notícias do gabinete de comunicação do Governo dos Açores, que é pago com os impostos dos contribuintes açorianos, de todos os contribuintes açorianos – os que votaram PS, mas também os que votaram PSD, CDS-PP, Bloco de Esquerda, PCP ou PPM. E pago também pelos contribuintes que não votaram em partido nenhum, porque estão fartos da *partidarice* de um governo que, exatamente por ser governo, devia ser o primeiro a dar o exemplo.



Anexo II
Exemplo de notícia tendenciosa

Notícia elaborada e distribuída pelo gabinete de comunicação oficial do Governo Regional a 17 de junho de 2013:

“Vasco Cordeiro recebeu candidato à Câmara de Ponta Delgada

O Presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, salientou hoje o “cuidado” do candidato do PS/Açores à Câmara de Ponta Delgada de apresentar ao Executivo Regional o “sentido estratégico e de futuro” dos projetos que pretende implementar no concelho.

“Registo a atenção de partilhar com o Governo dos Açores o sentido estratégico e de futuro dos projetos que esta candidatura defende para o concelho de Ponta Delgada, nas matérias em que estes projetos tocam nas atribuições do Governo, ou seja, nas parcerias que são adequadas para as concretizar”, afirmou Vasco Cordeiro.”

Os contribuintes açorianos não andam a pagar um serviço oficial para o Presidente do Governo andar a elogiar o candidato de um Partido...

Da parte do Governo, estamos perante um manifesto abuso de poder.

Da parte do PS, estamos perante uma aparente aflição de pré-campanha.